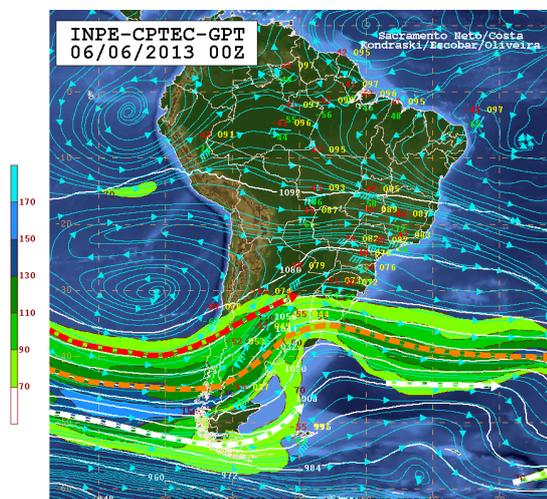




Análise Sinótica

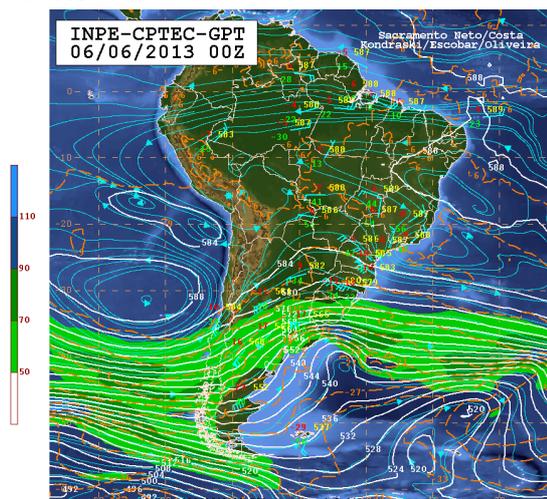
06 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



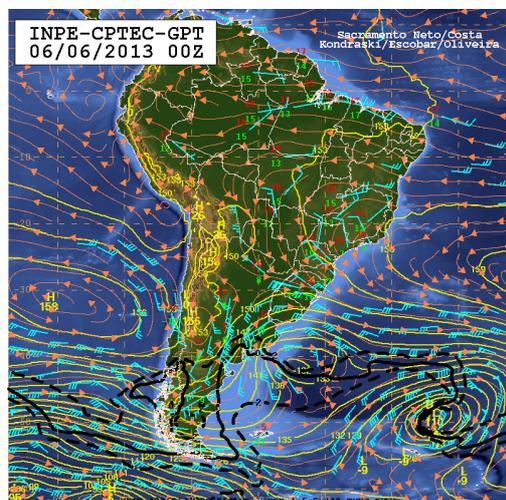
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 06/06, observa-se circulação anticiclônica entre o norte do Nordeste e o leste do PA. Este sistema tem centro posicionado sobre o oceano Atlântico, que juntamente com a atuação dos ventos de leste, provocam divergência entre o norte do PI, MA e nordeste do PA. Observa-se entre o centro-noroeste do AM, AC e RO, um cavado que ajuda a intensificar a instabilidade em sua vanguarda. Entre os paralelos 10°S-20°S se observa o fluxo do vento com atuação zonal e velocidade acima de 30 KT e com cavados embutidos nesse escoamento. Entre 20°S-30°S outro cavado com eixo posicionado entre o Paraguai e RS. Sobre a maior parte do continente o domínio é de uma circulação anômala ciclônica, inclusive baroclínica para latitudes mais baixas esta época do ano. Os Jatos Subtropical e Polar atuam ao sul de 30°S aproximadamente, onde se encontra o escoamento mais baroclínico contornando um cavado frontal sobre o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/06, observa-se um anticiclone sobre a BA, associado a um anticiclone mais amplo sobre o Atlântico (fora do domínio da carta). Este anticiclone direciona o escoamento de leste em todo o setor norte do continente, que se estende para as camadas mais baixas colaborando para aumentar a instabilidade sobre essas áreas. Observa-se um cavado entre o centro de MG, e norte do ES. Este cavado colabora para o alinhamento da nebulosidade nestes setores. Entre o MS, oeste do PR, de SC e RS, observa-se outro cavado associado ao sistema frontal em superfície que ajuda a instabilizar áreas do sul do Brasil. A temperatura varia em torno de -13°C sobre o RS, 10°C sobre o PR e -8°C sobre MG e -7°C sobre o sul do MT. A crista associada ao anticiclone posicionado sobre o oceano Atlântico adjacente ao Nordeste atua inibindo a instabilidade sobre grande parte do Nordeste, TO, sul do PA e do AM, AC, RO, norte do MT e norte de GO. Ao sul de 30°S aproximadamente o escoamento é mais baroclínico, acompanhando a atuação das correntes de jato em altitude. Esta característica pode ser notada através de ventos fortes e gradiente de geopotencial. Este escoamento contorna cavados frontais a oeste dos Andes e no Atlântico.

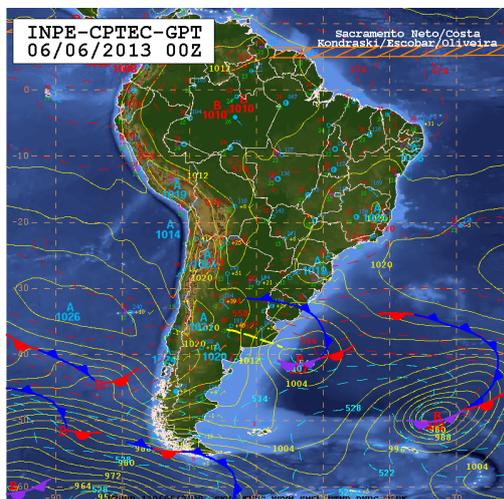
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/06, nota-se o domínio do escoamento anticiclônico sobre parte do Atlântico, leste e parte do Centro-Oeste do Brasil. Este padrão de circulação reflete a presença do anticiclone subtropical, que favorece ventos de leste sobre o leste do Brasil e norte do continente. Estes ventos convergem no setor mais noroeste do continente e colaboram para formar instabilidade. O padrão de ventos de leste na costa do Nordeste persistiu e durante a madrugada/manhã e provocou chuva com alguns acumulados no litoral leste da região. O padrão de escoamento entre o sudoeste da região Amazônica (Jato de Baixo Nível - JBN) juntamente com o padrão ciclônico sobre a região Sul do Brasil intensifica a convergência de umidade para áreas do Paraguai, norte da Argentina, RS, SC e sul do PR. Entre o leste da Argentina e do RS a circulação é ciclônica, se estende para o Atlântico, onde tem características frontais, com centro de 1320 mgp em torno de 41°S/54°W, favorecido pelo padrão ciclônico comentado em altitude. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) está posicionada sobre o sul da Província de Buenos Aires indicando ar relativamente mais frio e com características polares ao sul desta linha.

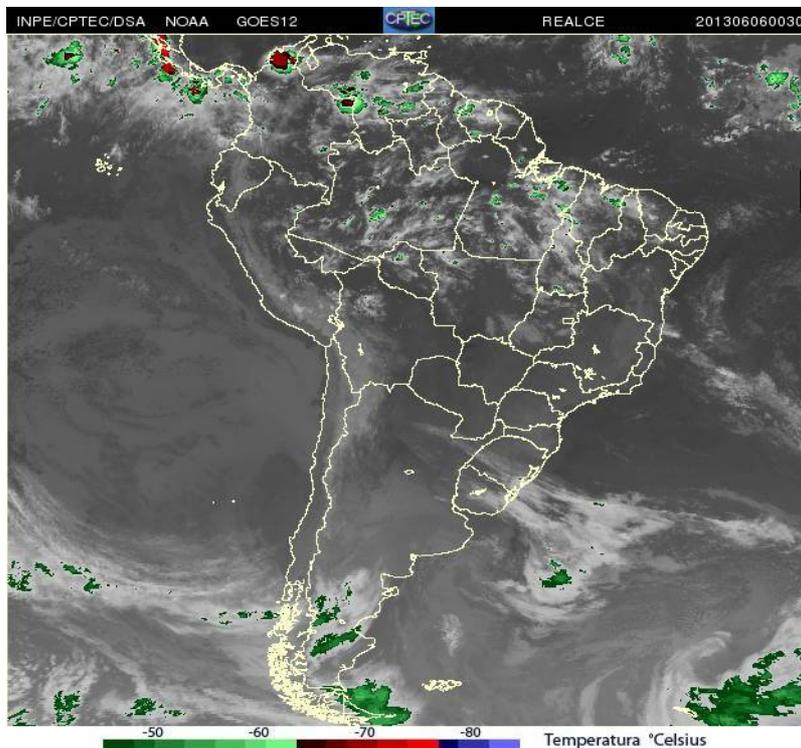


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/06, nota-se um sistema frontal próximo à costa leste da Argentina, com ramo frio no extremo sul do RS, Uruguai, Província de Buenos Aires. O ciclone associado a este sistema tem pressão de 997 hPa em torno de 41°S/54°W. Um sistema frontal atua no Atlântico com baixa pressão de 972 hPa em 40°S/33°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada com 1024 hPa a leste de 28°W/28°S, e sua borda oeste atua sobre a porção leste do Brasil. Observam-se famílias de frentes atuando entre o Pacífico e o Atlântico a sul de 40°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa por volta de 29°S a 36°S e entre 79°W e 93°W, com valor máximo pontual de 1026 hPa em 33°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/10°N no Pacífico, e 04°N/05°N no Atlântico.

Satélite



06 June 2013 - 00Z



Previsão

Em relação à previsão pode se dizer que não ocorrerão mudanças significativas para os próximos dias, embora ocorra a passagem de um sistema frontal pela região Sul do Brasil, porém atuará de forma mais oceânica e que provocará apenas nebulosidade e que provocou chuva fraca em áreas próximas ao sul da lagoa dos patos (imagem do radar Canguçu do início da manhã). Ainda há condição para ocorrência de acumulados significativos na região de Salvador-BA para o período entre 06/6 - 07/06, que poderá trazer transtorno a população. Amanhã sexta-feira (07/06) outro sistema frontal passará próximo a região Sul do Brasil (sobre o oceano Atlântico) há condição para formação de nevoeiro em toda a região Sul e parte da região Sudeste (SP e MG), também há chance para formação de geada entre SC e PR, na região da Serra da Mantiqueira há pequena chance de geada. Na faixa litorânea da Patagônia Argentina o dia será ventoso. No sábado (08/06) ainda há condição para formação de nevoeiro no Sul e parte do Sudeste com chance de geada entre a Serra Gaúcha, Catarinense. No domingo (09/06) o anticiclone pós-frontal estará atuando na região Sul e parte da região Sudeste.

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

